



ÍNDICE

1. O QUE É ARTE? O QUE É E DE ONDE VEIO? O INÍCIO	3
2. ONDE ESTÁ A ARTE?	4
3. POR QUE ESTUDAR A HISTÓRIA DA ARTE?	4
4. A ARTE INICIAL: PRÉ-HISTÓRIA	5
DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS	7
GABARITO COMENTADO.....	13

O QUE É ARTE?



Afinal, por que estudamos História da Arte?

Quando falamos sobre arte, logo somos levados a pensar em pinturas famosas, com reconhecimento mundial, esculturas em mármore, obras abstratas. Os mais “informados” ou “modernos” podem pensar em cinema, música e fotografia. Para algumas pessoas, arte ainda faz parte de um mundo distante, de grande valor social, um objeto caro. Sabe-se que é, até, uma profissão, mas perguntam-se: como se vive de arte? Como é possível sobreviver em um mundo tão competitivo, tão cheio de informações funcionais, como a produção de arte? Qual a importância de estudarmos a história da arte?

Podemos conhecer a história do homem em aspectos e temáticas diversas, seja pela organização social, pela política, pela educação, por meio da religião, pelas conquistas territoriais, pelas guerras e pelo seu fazer artístico, sua produção estética.

Neste material de apoio, serão estudadas as conexões existentes no desenvolvimento da arte. Para tanto, faz-se necessário que retiremos a

complexidade e voltemos nosso olhar para o sensível, o humano que existe em cada traço, cada busca de expressão proposta pelos mais diversos povos.

1. O QUE É ARTE? O QUE É E DE ONDE VEIO? O INÍCIO

- A Arte é a primeira forma de comunicação do homem, ainda na Pré-História. Ela veio antes do surgimento dos idiomas ou da escrita.
- A palavra arte deriva do termo em latim *Ars* (que é derivado do grego *Tékne*) que dizer técnica. Essa palavra era usada para designar a capacidade que algumas pessoas tinham para criar ou produzir algo.
- Em termos gerais, Arte é uma forma de comunicação humana indireta, conectada a estética e a fruição.
- Apenas o homem produz e se comunica através da Arte, animais podem fazer coisas que consideramos belas, mas eles não a fazem com o mesmo discernimento que os seres humanos.
- A estética da Arte não está necessariamente conectada com aquilo que a sociedade considera belo, muitas vezes o papel do artista é desconstruir um conceito inerente a respeito do que é a beleza.
- A fruição da obra de arte está ligada a nossa capacidade de ver um trabalho artístico e pensar algo sobre ele, o objetivo do artista é comunicar algo através da apreciação, independente se esse algo lhe desperta sensações boas ou ruins, muitos artistas buscam o choque outros o encantamento.
- Arte é uma linguagem que sofre modificações constantes e ressoa o seu tempo, ela é um reflexo de uma época. A interpretação do que é arte depende do contexto histórico e social no qual ela está inserida, não havendo uma definição única para explicá-la.

As três interpretações mais comuns sobre a Arte são:

- Arte como imitação da natureza, onde o artista seria um capaz de recriar o mundo através de suas habilidades. Esse conceito artístico tem origem greco-romana.
- Arte como expressão do sentimento, onde o artista mostra ao mundo o seu universo interior único carregado de emoções pessoais e subjetivas. Esse conceito artístico foi amplamente discutido durante o Romantismo do século XIX.
- Arte como forma significativa, onde o artista rompe as barreiras que dividiam o mundo da arte e a vida para usar as obras para discutir o mundo a sua volta, a arte passa a ser uma questão conceitual e não necessariamente um objeto manifestado fisicamente. Esse conceito começou a ser discutido durante os movimentos de Vanguarda, principalmente o Dadaísmo e é um dos atuais motes da arte contemporânea.

2. ONDE ESTÁ A ARTE?

Muita gente se questiona sobre isso, mas será que não é possível ver a Arte no nosso cotidiano?

Para começarmos a debater esse assunto responda as seguintes perguntas:

- Você consegue imaginar um mundo sem a sua banda favorita, escritor ou filme favorito?
- Você consegue visualizar uma sociedade onde nunca nasceram desenhistas para criar roupas, móveis, cadeiras ou sofás?
- Você consegue se imaginar sendo um homem sem idioma, pois seus antepassados não fizeram as pinturas primitivas que viraram as primeiras letras?

A Arte está conectada com o jeito que vivemos hoje. Olhe a sua volta e conte quantas imagens criadas pelo homem você pode ver. Existem estudos que apontam que o homem de hoje vê por dia, aproximadamente 80 mil imagens criadas artisticamente, entre desenhos, pinturas, gravuras, fotografias, esculturas, filmes, etc. É muita coisa, consegue mensurar se somarmos isso à quantidade de sons produzidos que ouvimos diariamente?

A arte está presente em toda a parte é só olhar com atenção, ela não fica mais guardada em museus, galerias ou palácios, ela está no seu celular, nos muros da cidade, na internet, nos videogames, nas roupas, na capa do seu caderno; ela está na vida.

3. POR QUE ESTUDAR A HISTÓRIA DA ARTE?

Estudar a História nos permite conhecer o que já aconteceu com a nossa sociedade e entender os conflitos pelos quais passamos.

História da Arte nos permite entender os aspectos culturais de cada época e nos possibilita aprender sobre o pensamento que regia o homem em um determinado momento.

A arte reflete sempre os traços culturais de um povo em uma determinada época. Entender a arte de uma civilização é compreender como ela pensava, quais eram os seus valores, quais as suas habilidades, enfim, é aprender como era sua vida. O artista em todas as épocas foi o responsável por captar as ideias que estão na sociedade e materializá-las em arte, ele é como se fosse uma antena de televisão, que capta o sinal invisível e o transforma em uma imagem visível a todos.

Veremos em nossas aulas que a História da Arte complementa os estudos de História e vai muito além. A Arte nunca esteve separada das outras áreas do conhecimento, na Pré-História e na Antiguidade ela era a base da linguística, enquanto no começo da Idade Moderna, os artistas eram cientistas, catalogando e decifrando a natureza e o nosso corpo. No nosso estudo veremos muitas vezes a Arte falando de Literatura, Biologia, Filosofia, Sociologia e até mesmo Matemática e Física.

A Arte ajuda no desenvolvimento expressivo do ser humano e proporciona referencial crítico para que a pessoa possa questionar o mundo a sua volta. Aprender e

fazer arte possibilita o aprimoramento de uma série de habilidades manuais e criativas além de aprimorar a sintonia fina (capacidade de desenvolvimento de ideias, conceitos, estratégias de comunicação e projetos para segmentos diversos).

Existem muitos casos de grandes empresas que indicam que seus líderes produzam atividades artísticas para estimular a criatividade e de médicos cirurgiões que atribuem seu sucesso nas cirurgias graças ao controle e às habilidades manuais conseguidos pela prática do desenho ou da pintura.

Atualmente muitas profissões se relacionam com Arte, e os cursos superiores são inúmeros. Nas universidades encontramos cursos voltados totalmente para o ensino de Arte, como Artes Visuais, Artes Plásticas, Desenho, Escultura, Teatro, Música, Comunicação Social (Cinema), etc. Veja abaixo o que o *Guia do Estudante* da editora Abril tem a dizer sobre o mercado de trabalho ligado aos cursos:

“A demanda existe porque a questão da arte visual está presente em várias áreas da atividade humana. Hoje a visualidade está no celular, na capa do caderno, no computador, na parte gráfica”, explica Maria Christina de Souza Lima Rizzi, coordenadora do curso da USP. Além disso, o maior incentivo dos governos federal, estadual e municipal na área cultural faz esse profissional encontrar trabalho em institutos e centros culturais, atuando como monitor, organizador de eventos, educador e coordenador. O terceiro setor (organizações sem fins lucrativos, como ONGs) é outra possibilidade de emprego para esse profissional na curadoria de exposições ou em trabalhos sociais. Dar aulas, para quem é licenciado, é boa opção em escolas do Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Além de cumprir a carga horária obrigatória, há muitos estabelecimentos de ensino que oferecem cursos extracurriculares aos alunos. Essa prática vem crescendo nas instituições particulares, abrindo vagas para mais professores. Lecionar em cursos livres de artes é outra opção. Os grandes centros, como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, apresentam demanda. “O Nordeste também possui um bom mercado. A formação cultural deixou de ser um privilégio só de grandes capitais, há locais que propagam cultura própria”, afirma Maria Christina Rizzi.

Além dos cursos ligados diretamente a arte em muitos outros o aluno deverá estudá-la para ter uma formação completa. Este é o caso de cursos como Arquitetura, Design, Moda, História, Tecnologia de Jogos Digitais (videogames), Publicidade, Pedagogia, dentre outros.

Outro fator é importante quando falamos sobre o porquê da Arte: o prazer. Fazer atividades artísticas pode proporcionar prazer e relaxar. Estudos apontam que fazer e se envolver com Arte deixa as pessoas mais felizes.

4. A ARTE INICIAL: PRÉ-HISTÓRIA

A Arte na Pré-História também é conhecida como Arte Rupestre.

A Arte inicial tinha um caráter utilitário e ritualístico, conectada ao cotidiano dos homens e a sua religião.

Acreditava-se que os primeiros desenhos feitos pelo homem tinham o intuito de atrair magicamente aquilo que estava desenhado. Essa teoria surgiu a partir do estudo de tribos desconectadas do mundo dito civilizado, onde pessoas isoladas das cidades mantêm essas práticas até os dias atuais com esse objetivo. Desenhos de bois no caso teriam a pretensão de atrair bois para a caçada, assim como esculturas de mulheres grávidas poderiam ser símbolos de fertilidade.

O homem pré-histórico elaborava pinturas usando tintas feitas à base de frutas, cascas de árvore, carvão, sangue, saliva e urina. Suas esculturas eram inicialmente feitas de pedra talhada e barro, mas com a descoberta do fogo também foi possível a produção de peças de cerâmica e posteriormente de metais fundidos.

A arquitetura também foi uma Arte que passou a se desenvolver na Pré-História em duas linhas distintas:

- Palafítica – Construções de madeira elevadas em estacas, destinadas a moradia.
- Megalítica – Construções de pedra com caráter cerimonial e ritualístico.

O Brasil tem uma das grandes reservas de Arte Rupestre do mundo, são mais de 10 mil sítios arqueológicos tombados como patrimônio histórico da união, como o Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí; Lapa da Cerca Grande, Minas Gerais; Quilombo do Ambrósio: remanescentes, Minas Gerais; e Ilha do Campeche, Santa Catarina.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

1. (ENEM 2015)

Ao se apossarem do novo território, os europeus ignoraram um universo de antiga sabedoria, povoado por homens e bens unidos por um sistema integrado. A recusa em se inteirar dos valores culturais dos primeiros habitantes levou-os a uma descrição simplista desses grupos e à sua sucessiva destruição. Na verdade, não existe uma distinção entre a nossa arte e aquela produzida por povos tecnicamente menos desenvolvidos. As duas manifestações devem ser encaradas como expressões diferentes dos modos de sentir e pensar das várias sociedades, mas também como equivalentes, por resultarem de impulsos humanos comuns.

SCATAMACHIA, M. C. M. In: AGUILAR, N. (Org.). **Mostra do redescobrimento**: arqueologia. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo – Associação Brasil 500 anos artes visuais, 2000.

De acordo com o texto, inexistente distinção entre as artes produzidas pelos colonizadores e pelos colonizados, pois ambas compartilham o (a)

- a) suporte artístico.
- b) nível tecnológico.
- c) base antropológica.
- d) concepção estética.
- e) referencial temático.

2. (ENEM 2007)



Pintura rupestre da Toca do Pajaú – PI. Internet: www.betocelli.com

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa:

- a) o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.

- b) a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
- c) aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
- d) os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
- e) a constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

3 (ENEM 2011 – PPL).

TEXTO I

Gravuras e pinturas são duas modalidades da prática gráfica rupestre, feitas com recursos técnicos diferentes. Existem vastas áreas nas quais há dominância de uma ou outra técnica no Brasil, o que não impede que ambas coexistam no mesmo espaço. Mas em todas as regiões há mãos, pés, antropomorfos e zoomorfos. Os grafismos realizados em blocos ou paredes foram gravados por meio de diversos recursos: picoteamento, entalhes e raspados.

DANTAS, M. Antes: história da pré-história. Brasília: CCBB, 2006.

TEXTO II



Disponível em: <https://scipione.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2009.

Nas figuras que representam a arte da pré-história brasileira e estão localizadas no sítio arqueológico da Serra da Capivara, estado do Piauí, e, com base no texto, identificam-se

- a) imagens do cotidiano que sugerem caçadas, danças, manifestações rituais.
- b) cenas nas quais prevalece o grafismo entalhado em superfícies previamente polidas.
- c) aspectos recentes, cujo procedimento de datação indica o recuo das cronologias da prática pré-histórica.
- d) situações ilusórias na reconstituição da pré-história, pois se localizam em ambientes degradados.
- e) grafismos rupestres que comprovam que foram realizados por pessoas com sensibilidade estética.

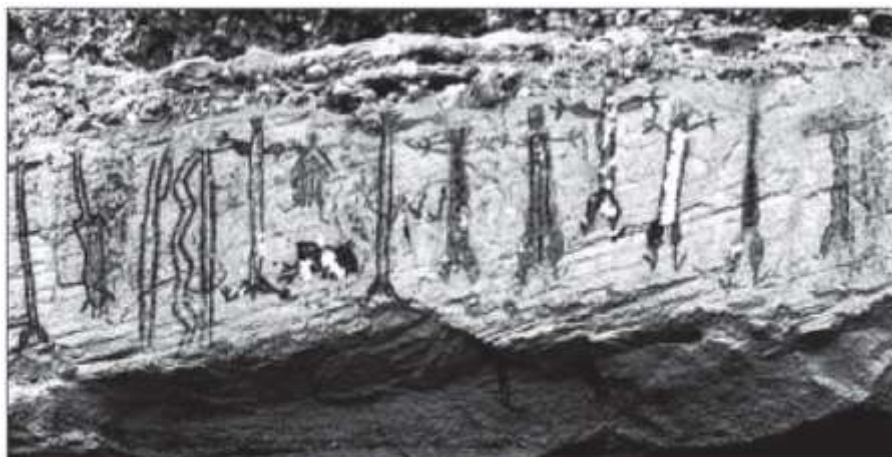
4. Podemos definir a pré-história como um período anterior ao aparecimento da escrita. Portanto, esse período é anterior há 4000 a.C, pois foi por volta deste ano que os sumérios desenvolveram a escrita cuneiforme. Foi uma importante fase, pois o homem conseguiu vencer as barreiras impostas pela natureza e prosseguir com o desenvolvimento da humanidade na Terra. O ser humano foi desenvolvendo, aos poucos, soluções práticas para os problemas da vida. Com isso, inventando objetos e soluções a partir das necessidades. Ao mesmo tempo foi desenvolvendo uma cultura muito importante.

A religiosidade é um item de bastante relevância no estudo da arte na pré-história, fato facilmente observável na prática de

- a) pinturas que serviam de decoração das cavernas para os deuses.
- b) pinturas que faziam parte do processo de magia para interferir na captura de animais.
- c) danças que homens faziam em volta de fogueiras com um forte caráter ritualístico.
- d) magia para interferir na captura de pessoas.
- e) cerâmicas decorativas e religiosas.

5. (ENEM 2011)

TEXTO I



Toca do Salitre — Piauí Disponível em: <http://www.fumdham.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010. (Foto: Reprodução/Enem)

TEXTO II



Arte Urbana. Foto: Diego Singh Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010. (Foto: Reprodução/Enem)

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. **Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como**

- a) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
- b) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
- c) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
- d) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
- e) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.

6.

Futebol é Arte – *João Paulo de Oliveira*

Quando a 20ª edição da Copa do Mundo se iniciar por aqui, artistas da bola de 32 países terão a oportunidade de mostrar suas "obras de arte", em lances que serão verdadeiras pinturas, fazendo do jogo com a bola, aquilo que alguns chamam de "futebol arte". Além de filmes ou mesmo na literatura, o esporte bretão também foi retratado nas artes plásticas ao longo do tempo, até mesmo antes de se tornar um negócio padrão FIFA!

Tanto a arte quanto o futebol remontam em seu cenário à dramaticidade da vida, onde perdas e ganhos, alegrias e tristezas que correm no campo e no cotidiano dos artistas do espetáculo e da expressão estão em jogo. O "jogo bonito" que encanta os olhos e a alma.

(**Futebol é arte.** Disponível em: <obvious:
http://lounge.obviousmag.org/amalgama_cultural/2014/06/futebol-e-arte.html#ixzz3txGv5JbX> acessado em dezembro de 2015).

O termo Arte é amplamente usado em diversos contextos na atualidade, seguindo linhas de pensamento e interpretações diversas, mas que de certa forma ainda se relacionam

com o sentido original da palavra. **O texto relaciona o futebol com a arte estabelecendo um**

- a) paralelo entre produção subjetiva da obra de arte que evidencia padrões humanos com o esporte onde o jogador também pode exprimir a sua criatividade e sentimento.
- b) uma oposição, evidenciando a diferença entre a arte e o esporte, pois o futebol é baseado em habilidade e técnica e a arte em nada tem a ver com esses elementos.
- c) uma analogia entre a produção de um gol e a composição de um quadro.
- d) conexão entre a arte e o esporte, deixando claro que os dois são frutos do sacrifício humano, sendo assim os dois são arte.
- e) uma discordância, pois apresenta o futebol como uma coisa bruta, resultante da dor humana enquanto a arte está relacionada unicamente com a beleza e ao prazer.

7. A gravura é um processo artístico que possibilita ao homem a impressão de cópias de uma mesma obra. Marque a alternativa incorreta:

- a) A gravura existe desde a idade dos homens sem escrita. Pré—História, e funciona como registro dos acontecimentos.
- b) São exemplos de gravura a xilogravura, em madeira, e a litografia, em seda
- c) A gravura é uma descoberta da contemporaneidade e pode ser observada nas obras de artistas como Andy Warhol.
- d) A originalidade de uma gravura depende da assinatura do artista, título e numeração, pois a matriz é destruída após a série de reproduções.
- e) A gravura é um método econômico, pois substituiu o trabalho manual e permitiu a reprodução. Assim. uma gravura tem preço menor que uma tela a óleo.

8. (ENEM 2017 – 2ª Aplicação)



CARVALHO, F. R. **New Look**, Experiência n. 3, 1956.

Disponível em: www.carbonoquatorze.com.br. Acesso em: 3 de março de 2012

Em 1956, o artista Flávio de Resende Carvalho desfilou pela Av. Paulista com seu traje *New Look*, uma proposta tropical para o guarda-roupa masculino. Suas obras mais conhecidas são relacionadas às *performances*. **A imagem permite relacionar como características dessa manifestação artística o uso**

- a) da intimidade, da política e do corpo.
- b) do público, da ironia e da dor.
- c) do espaço urbano, da intimidade e do drama.
- d) da moda, do drama e do humor.
- e) do corpo, da provocação e da moda.

9. (ENEM 2016)



Espectáculo Romeu e Julieta, Grupo Galpão

GUTO MUNIZ. Disponível em: www.focoincena.com.br. Acesso em: 30 de maio de 2016.

A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação de rua é o fato de

- a) dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- b) Utilizar figurinos com adereços cômicos.
- c) empregar elementos circenses na atuação.
- d) excluir o uso de cenário na ambientação.
- e) negar o uso de iluminação artificial.

10. Sobre as esculturas rupestres é incorreto afirmar que:

- a) a maioria é uma representação feminina.
- b) algumas delas são conhecidas como “Vênus”, para relacionar ao culto à beleza e ao universo feminino.
- c) os seios avantajados e abdômen grande relacionam-se aos ritos sobre fertilidade e colheita



COMPLETO ENEM+2018

HISTÓRIA DA ARTE



d) essas obras foram encontradas em suportes diversos como pedras, argila, ossos e marfim.

e) as esculturas foram encontradas a partir da Idade dos Metais, quando o homem passa a ter habilidade e a contar com instrumentos mais precisos.

GABARITO COMENTADO

Resposta da questão 1

O texto aponta que o resultado vem de “impulsos humanos comuns”.

Gabarito: c

Resposta da questão 2

Geralmente, as pinturas rupestres caracterizam o cotidiano dos povos pré-históricos, o que é evidenciado na questão pela pintura em destaque aparentar uma caça. É importante perceber, também, que a maioria das alternativas (A, D e E) dizem respeito a uma época diferente da em que foi feita a pintura.

Gabarito: c

Resposta da questão 3

Como na questão anterior, é preciso saber da importância do cotidiano nas pinturas rupestres. Mas também pode-se notar, com certo grau de abstração, árvores na primeira imagem – o que poderia remeter a danças, manifestações ou mesmo uma colheita – e animais na segunda – que costuma caracterizar a caça.

Gabarito: a

Resposta da questão 4

Ao desenhar figuras relacionadas à caça nas paredes de suas cavernas, os artistas primitivos acreditavam que estariam atraindo aquele animal, facilitando assim a sua caça.

Gabarito: b

Resposta da questão 5

Perceber que os seres humanos, em ambas as imagens, são peças centrais, é fundamental para acertar a questão.

Gabarito: c

Resposta da questão 6

O texto destaca o futebol como uma manifestação antropológica, assim como a arte é. No passado a arte era entendida como técnica, o futebol se aproxima da arte quando pensamos nele como a exteriorização de uma técnica humana.

Gabarito: a

Resposta da questão 7

A gravura está presente nas produções artísticas desde a Antiguidade. Warhol faz uso dessa antiga técnica em suas obras relacionadas à *Pop Art*.

Gabarito: c

Resposta da questão 8

A obra de arte pode agir como uma forma significativa, de transformação. Questionando os elementos do mundo através de coisas simples colocadas em outro

contexto. A obra de Flávio de Carvalho age nesse sentido, usando a moda como um elemento de provocação e discussão sobre o nosso corpo.

Gabarito: e

Resposta da questão 9

A arte pode se manifestar em meios diversos e não está restrita aos seus espaços consagrados. Um teatro de rua pode apresentar todos os elementos e apetrechos teatrais fora do espaço do teatro, se caracterizando como teatro de rua pelo simples fato de ser uma apresentação em espaço público.

Gabarito: a

Resposta da questão 10

As esculturas são encontradas desde o Período Paleolítico.

Gabarito: e